

Mais emprego e saúde

A cidade completa 41 anos com muitas reivindicações de seus moradores. Não há hospital, diversão nem emprego. A repetição desses temas é uma constante entre a comunidade.

A funcionária pública Maria Celina Rabello Chaves se queixa da falta de diversão. "Dizem que o Núcleo Bandeirante é muito pacato. Mas é não é por causa do povo e, sim, porque não tem nada para se fazer aqui. Nem cinema tem. Quando a gente quer ver um filme, tem que ir ao Parkshopping", disse.

Desde que se mudou para a cidade, há 10 anos, Maria Celina disse que não sabe o que é se divertir. "Sinceramente, desconheço qualquer lazer na cidade. Nunca pude mostrar o que é diversão para meus filhos aqui", reclama.

Quem diz que não tem do que reclamar é o consultor de obras, Cisefredo Ferreira de Lima, 53 anos. "Costumo dizer que o Núcleo Bandeirante precisa só de um conservador e não de um administrador", brinca.

Seu Cisefredo acha que a cidade tem toda a infra-estrutura, como saneamento básico, pavimentação, as-

falto e iluminação. "Posso garantir que a cidade é 100% iluminada e também tem 100% de água potável".

HISTÓRIA

O Núcleo Bandeirante é pura memória. Abrigou, por exemplo, o primeiro estádio de futebol e a primeira igreja de Brasília.

Aquela cidade livre surgiu de cinco casas de madeira ocupadas por operários que construiriam a nova capital do País. Em 1961, um ano depois da inauguração de Brasília, a região possuía uma área de 1,15 quilôme-

tros quadrados. Hoje, a região administrativa tem 200 quilômetros quadrados e 35 mil habitantes.

História e memória se confundem na vida da pioneira Philomena Leporoni Mazolla. "A proposta da Câmara Legislativa conceder o título a Dona Philomena foi feita há pelo menos quatro anos pelo então deputado Tadeu Roriz. A nossa idéia é a de sempre homenagear os pioneiros, porque é essa gente que fez a história da construção de nossa cidade e da capital", disse o administrador do Núcleo Bandeirante, Oswaldo Dalvi. (MG)

PARABÉNS

No próximo dia 19,
o Núcleo Bandeirante
completa aniversário de

41 anos